

Cinema Português no Avenida-Teatro

Esteve patente, de 16 a 30 de Junho, na Galeria do Auditório Mirita Casimiro, em Viseu, uma exposição de cartazes de cinema português, projectado no Avenida-Teatro, no período compreendido entre 1930 e 1950.

A adesão a esta iniciativa superou as nossas expectativas e as solicitações para que seja apresentada de novo têm sido muitas.

Neste contexto, para todos os que não tiveram oportunidade de visitar a exposição "Cinema Português no Avenida-Teatro", ou pretendam revê-la, ficará no mesmo local, de 2 a 15 de Novembro.

CALM – Sistema de gestão arquivística

Totalizam 38122 o número de descrições arquivísticas exportadas para a base de dados central e que estão disponíveis na web, podendo ser consultadas em <http://ttonline.iantt.pt>.

Ocupação dos Tempos Livres

Pelo quarto ano consecutivo, promovemos a orientação de 8 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e 23 anos, do programa Ocupação dos Tempos Livres, do Instituto Português da Juventude. O projecto, designado "Valorizar o Património Documental", foi mais uma vez conduzido no sentido de dar a conhecer e elevar a importância dos arquivos na salvaguarda, tratamento e difusão dos acervos documentais.

ARQUIVO DISTRITAL de VISEU

Estágios curriculares

Um aluno do Curso de Pós Graduação em Ciências da Informação e da Documentação, da Universidade Fernando Pessoa, realizou estágio neste Arquivo no período compreendido entre 15 de Maio e 29 de Junho, com horário flexível.

Cumprindo o plano de estágio, procedeu ao tratamento técnico, acondicionamento e informatização do fundo da "Associação de Socorro Mútuos Fúnebre Familiar Lamecense" e da secção "Planeamento e Controlo das Actividades", do fundo do Governo Civil, bem como outras actividades de tratamento intelectual da informação.

Novos Instrumentos de Pesquisa

- Associação de Socorro Mútuos Fúnebre Familiar Lamecense : Inventário.
- Inventário "Planeamento e Controlo das Actividades", do fundo do Governo Civil.
- Inventário "Promoção e Controlo dos Actos Eleitorais", do fundo do Governo Civil.

Incorporações

Fundo: Cartório Notarial de Armamar
Datas extremas: 1939-1974
Dimensões e suporte: 274 livros

Séries:

Notas para escrituras 1939-1974

Testamentos 1946-1974

Abertura de testamentos cerrados 1958



Editorial

É, certamente, preocupação fundamental de qualquer instituição de cultura, para além da perfeita preservação do acervo documental, a divulgação da actividade para que essa instituição foi criada.

A inexistência de espaço próprio adequado obsta ao delineamento de programas culturais e de extensão educativa que nos permitam um envolvimento mais interventor e marcante na sociedade. A difusão da documentação e da informação junto do cidadão tem sido meramente efectuada através de exposições, realizadas noutros espaços, e disponibilizadas para cedência a todas as instituições que o solicitem, colaboração com estabelecimentos de ensino e outras instituições da região e distribuição do Boletim Informativo.

O nosso móbil incessante é o utilizador e os cidadãos. O nosso desígnio é fornecer mais e melhores produtos de modo a aumentar a acessibilidade à informação, aproximando o Arquivo da sociedade. A investida tem sido a introdução e validação de registos na aplicação informática CALM. No corrente ano, foram disponibilizados na Internet 30 500 registos de descrições arquivísticas.

"Seja no que for, temos de ter em conta a finalidade".

A Directora,
Maria das Dores Almeida Henriques



MINISTÉRIO DA CULTURA



Largo de Santa Cristina
3504-515 VISEU
Tel. 232 430380
Fax. 232 421800
e-mail: advis@ad-viseu.com
www.ad-viseu.com

Cine Clube de Viseu

O jornal Política Nova, de 1 de Outubro de 1955, divulga um pequeno anúncio onde dá conta dos locais onde se admitem inscrições para um novo cineclube, em organização, por iniciativa de um grupo de cinéfilos viseenses.

O Cine Clube de Viseu foi fundado em 29 de Novembro de 1955 e a primeira sessão realizou-se em 16 de Dezembro, no "Cine Rossio", com a projecção do filme "Passaporte para o Paraíso". Em finais de 1959, interrompe a sua actividade, devido a distintas dificuldades assomadas.

Em 1972, novo grupo de cinéfilos reaviva o Cine Clube de Viseu, tendo sustentado a partir de então, e até 1976, uma actividade constante. Novo interregno, desta vez breve e, em 1978, enceta uma nova fase. Actualmente é um dos mais antigos cine clubes em actividade, a quem, em 1997, foi reconhecida a Utilidade Pública "pelo mérito cultural desenvolvido ao longo da sua história" em prol do cinema e da cultura da cidade.

De acordo com o regulamento geral interno, "o Cine Clube de Viseu é uma Associação Cultural com fins não lucrativos, dotada de personalidade jurídica, e com sede na cidade de Viseu, que tem como objecto principal a divulgação do cinema, contribuindo com todos os meios para o desenvolvimento da cultura, dos estudos históricos da técnica e da arte contemporânea". Dentro da referida orientação, tem por finalidade "defender e impulsionar o cinema português; divulgar e desenvolver a cultura cinematográfica; defender o cinema como arte e como linguagem; produzir obras cinematográficas, vídeo e multimédia; proteger o desenvolvimento do filme experimental; impulsionar o cinema didáctico e de ensino; promover sessões de cinema para crianças; promover o desenvolvimento do audiovisual, da fotografia e das novas tecnologias ligadas à imagem e ao som; colaborar com todos os Cine Clubes, Associações e Instituições de características afins, em prol do desenvolvimento cultural, com especial incidência no audiovisual".

Os seus projectos passam pela realização de ciclos de cinema, projectos de formação de novos públicos, produção e realização de obras cinematográficas, publicação do boletim "Argumento" e outras edições, organização de exposições e concursos. Tem também uma intervenção na área da fotografia e vídeo. A dinamização de outras actividades culturais, como o teatro, as artes plásticas, a música, concertos musicais, semanas culturais, exposições e animação infantil, tem sido uma constante.

Consubstanciou-se como uma instituição de reconhecido mérito cultural, "empenhada em cumprir o seu papel cada vez com mais profissionalismo, com o simples objectivo de, para que a memória cinéfila não se perca, divulgar o cinema enquanto arte e numa perspectiva de cultura integrada".



Na sequência de contrato de depósito, celebrado no dia 27 de Julho de 2007, a documentação que ilustra a forma de organização do Cine Clube desde as suas origens, o relacionamento institucional e com o público ao longo dos anos e, revela todos os materiais que caracterizam a actividade do cine clube, foi entregue a este Arquivo, que zelará pela conservação, segurança e tratamento técnico, nas melhores condições possíveis, da documentação entregue.

Este fundo encontra-se em fase de tratamento técnico e o inventário estará disponível no próximo ano.



1987, Viseu -. Cartaz do III Concurso Nacional de Fotografia.
ADVIS, Cine Clube de Viseu, (em organização)